

130620-001

Transcrito por [TurboScribe](#). [Atualize para Ilimitado](#) para remover esta mensagem.

Sejam bem-vindos e bem-vindas à Casa das Histórias Paulo Rico, que hoje acolhe um momento que assinala simbolicamente o início de um ano da democracia no nosso concelho. A abertura oficial do ano em que Cascais assume o título de Capital Europeia da Democracia 2026. Cascais sucedeu a Viena, tendo sido Barcelona em 2023-2024 a primeira cidade a acolher esta iniciativa europeia.

Esta distinção resultou de um exigente processo de seleção internacional, um conjunto de especialistas e mais de 4.500 cidadãos de 47 países da Europa que reconheceram o percurso concedente do município na promoção de uma democracia de proximidade participativa e orientada a resultados concretos na vida das pessoas. Chamo agora ao palco o Presidente da Câmara Municipal de Cascais, Nuno de Carvalhos. Muito bom dia... Muito bom dia a todas, muito bom dia a todos.

Respeitíssimo Sr. Fundador e CEO da ECOB, Henfil Care. Respeitíssimo Sr. Eurodeputado e amigo de Cascais, Sebastião Muralho. Sra.

Deputada Eva Brastim. Sras. Presidentes de Junta de Ferenia do Conselho de Cascais.

Sra. Vereadora da Câmara Municipal da MAIA, seja também muito bem-vinda a Cascais. Aos membros da Assembleia Municipal aqui presentes.

A todas as instituições, fundações, administradores de empresas municipais. A todas as associações sociais, recreativas, desportivas, culturais, hoje aqui presentes. Também a todas as forças de segurança aqui presentes.

Sejam todos bem-vindos à Casa das Histórias Paula Rey. Sejam bem-vindos à Casa das Histórias Paula Rey. Sejam bem-vindos a Cascais, a vossa conhecida vila de reis e pescadores.

Sejam bem-vindos à capital europeia da democracia. Primeiro de tudo, queria dizer-vos que é uma honra receber-vos aqui hoje neste evento. Um dia histórico.

Um dia histórico para Cascais. O dia em que Cascais celebra oficialmente a abertura da capital europeia da democracia. Um feito de todos os cascalenses.

E porque foi a democracia que nos trouxe até aqui hoje, é precisamente sobre democracia que eu vos queria falar hoje. Nos tempos que correm, a Europa e o mundo vivem dias atribulados. Em que os conflitos despontam.

As alianças vão-se formando. As democracias tremem. Tempos, de facto, que exigem coragem e firmeza.

Mas que revelam, sobretudo, uma coisa. A necessidade da democracia no mundo. Por isso este momento tem de ser um momento de união.

Tem de ser um momento de força. Tem de ser também um momento de esperança. Mas também um momento de humildade.

Em que devemos valorizar, acima de tudo, aquilo que temos e aquilo que já conquistamos. E perceber que a democracia não é, de facto, um regime qualquer. É o regime da liberdade.

É o regime da dignidade. É o regime em que todos, mas mesmo todos, contam. É um regime que dá trabalho.

Dá trabalho porque exige diálogo, exige reflexão e exige formação. Mas também é um trabalho que dá muitos frutos. Como aqueles que se vêem no nosso Conselho de Cascais.

Porque hoje o nosso Conselho é uma democracia participativa e de referência por toda a Europa. Uma comunidade onde o diálogo prevalece. Os cidadãos participam.

E a proximidade abre sempre portas à transparência. Mas se chegámos até aqui, foi precisamente porque investimos nos últimos anos neste propósito. Foi porque nos últimos anos apostámos na cidadania.

Apostámos na transparência. E apostámos, acima de tudo, na participação. Não com palavras, mas com ações concretas.

Com o Programa Doutor do Bairro. Desenvolvido por muitas das pessoas que estão aqui hoje. Em que cada município faz de Cascais uma cidade cada vez mais segura.

Mas acima de tudo também uma cidade cada vez mais democrática. Ou com o Programa Terras de Cascais. Que com a criação de espaços verdes marcados pelo trabalho dos cascaenses.

Faz de Cascais um concelho cada vez mais verde e cada vez mais sustentável. Ou com o Orçamento Participativo. Ou com o Orçamento Participativo Jovem.

Ou com a Voz dos Jovens. Ou com as Associações de Moradores. Tantos e tantos programas que nos trouxeram até aqui.

Iniciativas que apenas se tornaram possíveis devido ao esforço de muitas pessoas. De muitos dos rostos que eu também vejo aqui hoje. Do antigo Executivo da Câmara Municipal de Cascais.

Do atual Executivo. De todas e todos os colaboradores da Câmara e das empresas municipais. Mas acima de tudo.

De todos os munícipes que querem todos os dias cuidar da nossa comunidade. Se hoje Cascais é Capital da Coeira da Democracia. Deve-se acima de tudo a todas e a todos os cascaenses.

Aos esforços que fazem dia após dia. Para mostrar que o mundo em Cascais é trabalhado com as pessoas. Mas é trabalhado acima de tudo para as pessoas.

Por isso este prémio não é meu. Não é dos vereadores. É um prémio de todos vós.

E a todas e a todos vós quero agradecer por nos ajudarem a cuidar do nosso município. Juntos fazemos com que Cascais esteja de facto em consangue para toda a vida. Caras e caros amigos.

Nos últimos anos Cascais mostrou que os seus munícipes fazem acontecer. Que a política se faz com as pessoas. E que as comunidades só funcionam com proximidade.

Com confiança entre o governo e os cidadãos. Mas mostrou sobretudo que a democracia é um regime. Que começa ela própria naquilo que é a vida local.

E no espírito comunitário. No espaço onde os cidadãos se unem. Para enriquecer o legado que herdaram do passado.

E construir um melhor futuro. Para as suas famílias. E para as próximas gerações.

É este o nosso compromisso para o retorno de Cascais. Uma década com mais aposta na inovação. Mas em preservar a identidade local.

E na coesão social. E no bem-estar social. Para construir uma comunidade mais democrática.

Mais participativa. E acima de tudo mais segura. Para fazermos de Cascais um concelho para toda a vida.

Porque hoje somos capital europeia da democracia. Mas com a vossa ajuda. Com o vosso empenho.

Com a vossa dedicação. Com a vossa participação. Seremos muito em breve a capital da qualidade de vida em Portugal.

Muito obrigado a todos. Comandante, Sr. Presidente. Peço que permaneça em palco.

Pois vamos proceder à entrega oficial do troféu. Da Capital Europeia da Democracia 2016. Formalizando de forma simbólica e institucional.

A atribuição do título de Capital Europeia da Democracia. Ao município de Cascais. Para tal, se chama o palco.

Edricar. CEO da iniciativa. European Capital of Democracy.

Para uma breve intervenção. E proceder à entrega formal do troféu. Ao Presidente da Câmara Municipal de Cascais.

Nuno Guitarros.

Transcrito por [TurboScribe](#). [Atualize para Ilimitado](#) para remover esta mensagem.